

Sistemas Hardware-Software

Aula 18 - Introdução a concorrência

Engenharia

Fabio Lubacheski

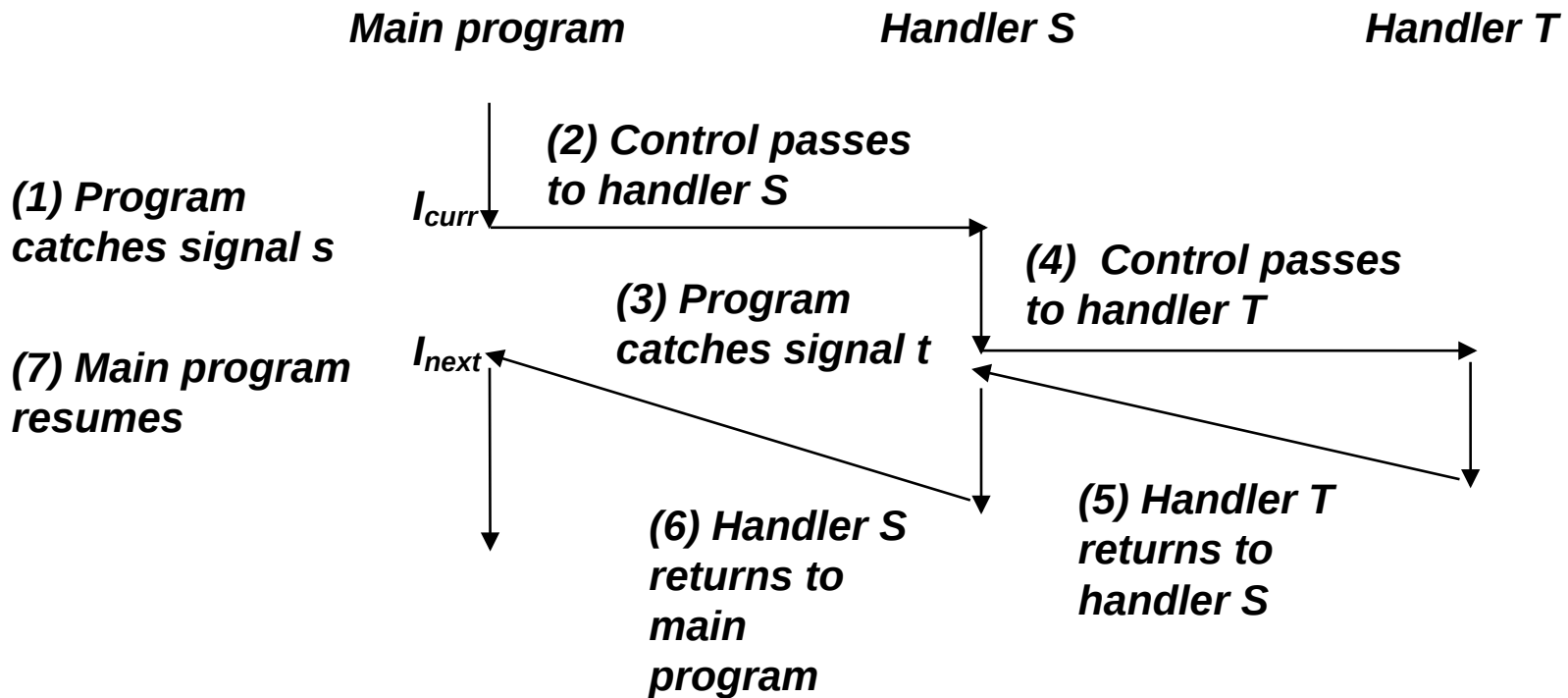
Maciel C. Vidal

Igor Montagner

Fábio Ayres

Na última aula - sinais concorrentes

Handlers podem ser interrompidos por outros handlers!



Mas não pode haver mais de um handler do mesmo sinal rodando!

Correção

Bloqueando sinais

1. Sinais diferentes sendo capturados pelo mesmo processo
2. Bloqueando sinais durante a execução do handler

Até agora vimos no multiprocessamento

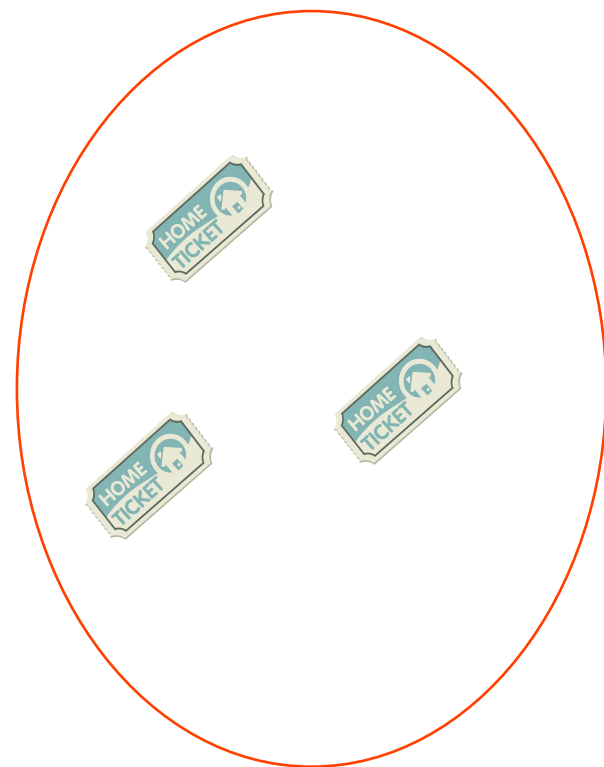
Processos:

- Colaboração para resolver um problema é limitada
- Compartilhamento de dados é um complicador
 - Concorrência por recursos
- Sincronização entre processos limitada

Exemplo de multiprocessamento – compra de ingressos



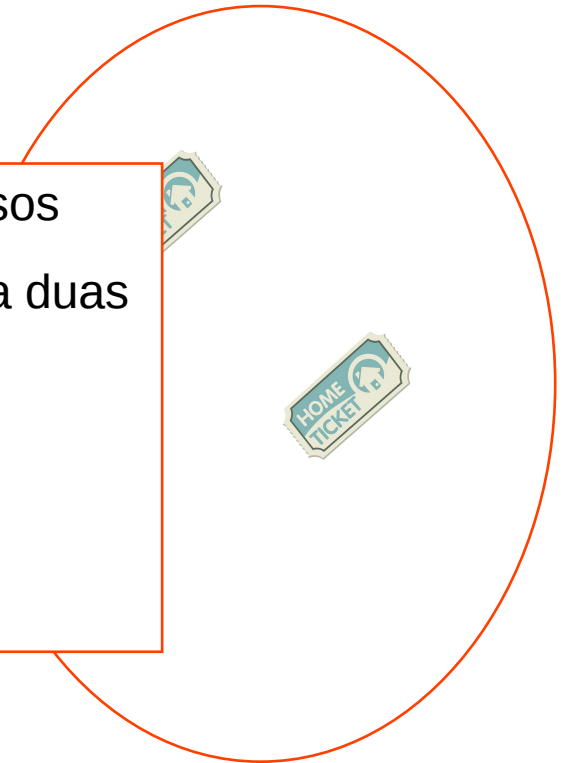
ingresso rápido



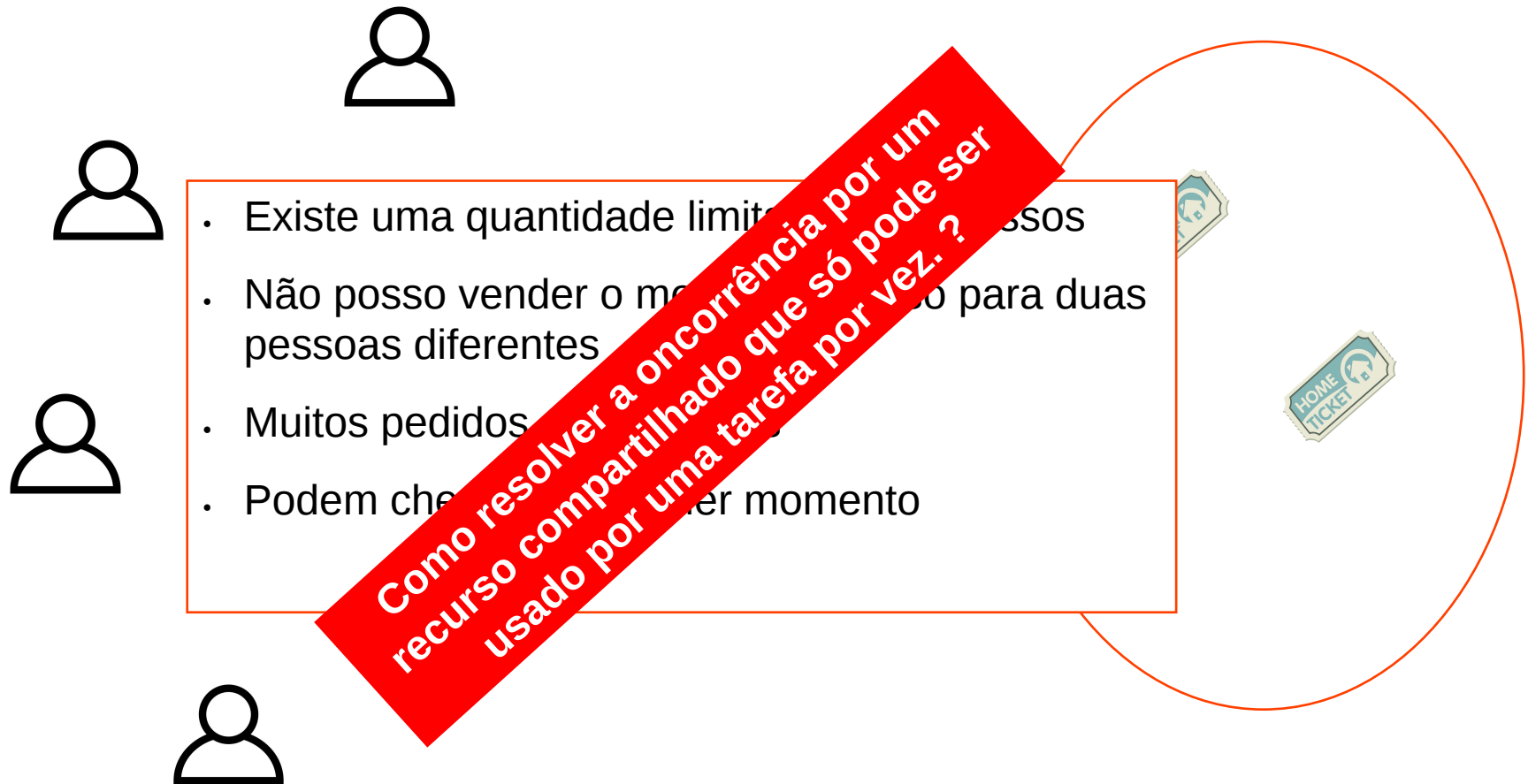
Exemplo de multiprocessamento – compra de ingressos



- Existe uma quantidade limitada de ingressos
- Não posso vender o mesmo ingresso para duas pessoas diferentes
- Muitos pedidos de ingressos
- Podem chegar a qualquer momento



Exemplo de multiprocessamento – compra de ingressos



Multiprocessamento

Divisão de um programa em várias tarefas (**multiprocessamento**) podem acontecer em **paralelo** ou **concorrente**. E possuem dois pontos chaves:

- **Compartilhamento de recursos**
 - Tarefas usam os mesmos dados
- **Sincronização de tarefas**
 - Algumas tarefas dependem das outras

Multiprocessamento ...

- ... é emocionante!
 - uma das áreas mais interessantes da computação!
- ... é frustrante!
 - É difícil.
 - Muito difícil.
- ... é inevitável!
 - computação paralela em todo lugar, do laptop ao datacenter
 - é um conhecimento fundamental (e um diferencial de mercado!) para engenheiros de computação

Implementando o multiprocessamento

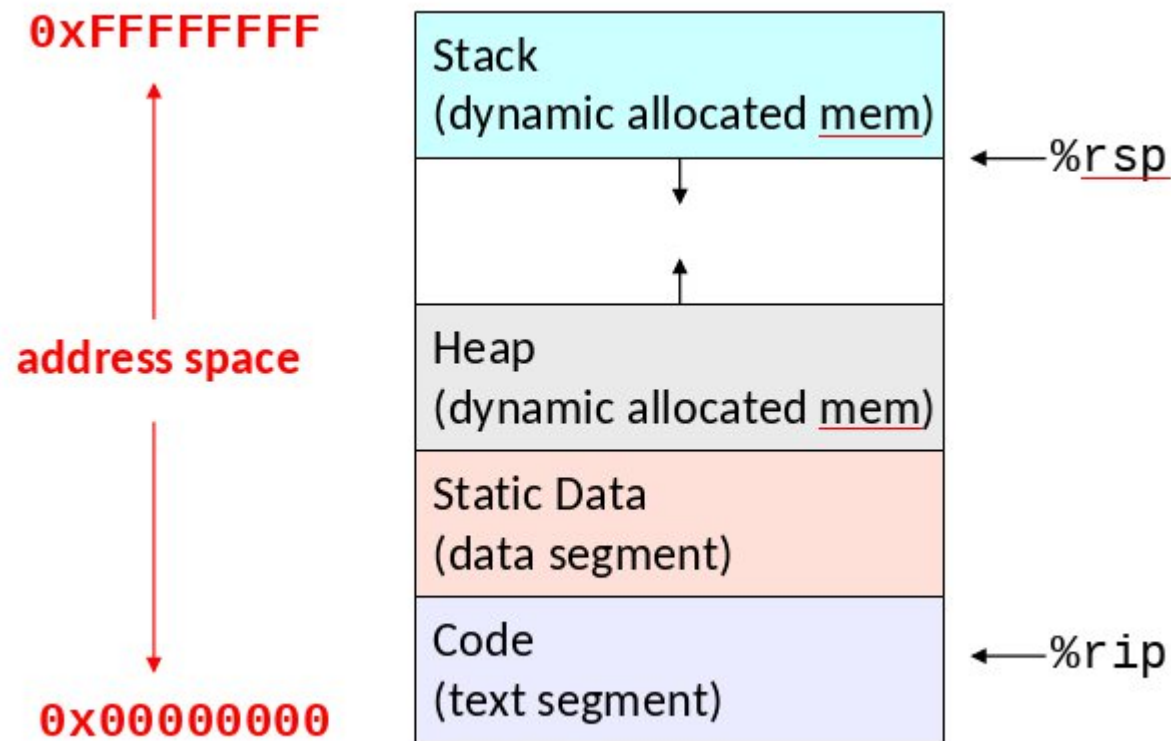
- **Processos**

- Espaços de endereçamento separados e comunicação custosa entre processos
- Compartilham algumas estruturas (tabela de descritores de arquivo, etc)

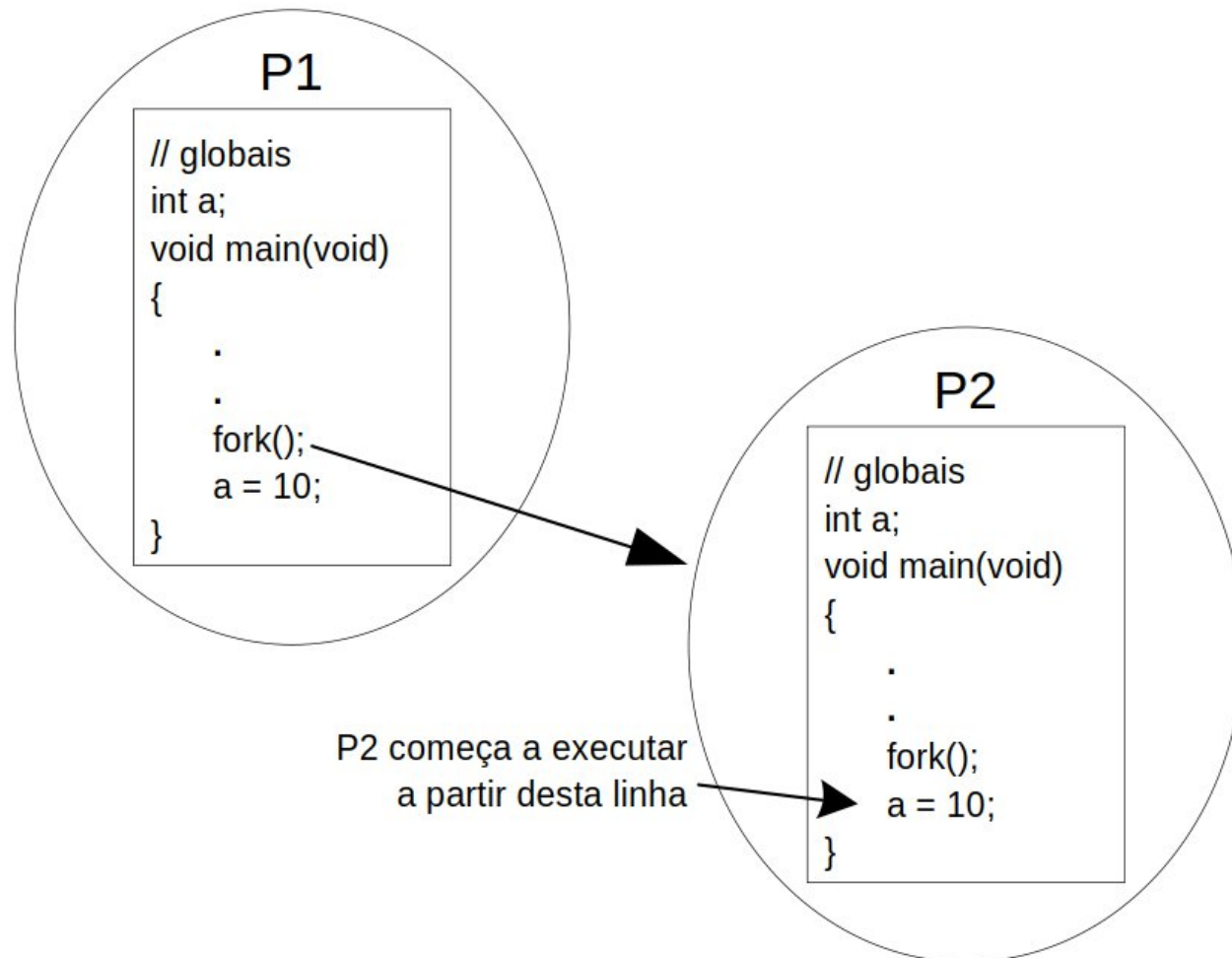
- **Threads**

- Executam no mesmo processo
- Mesmo espaço de endereçamento
 - Compartilham memória usando variáveis

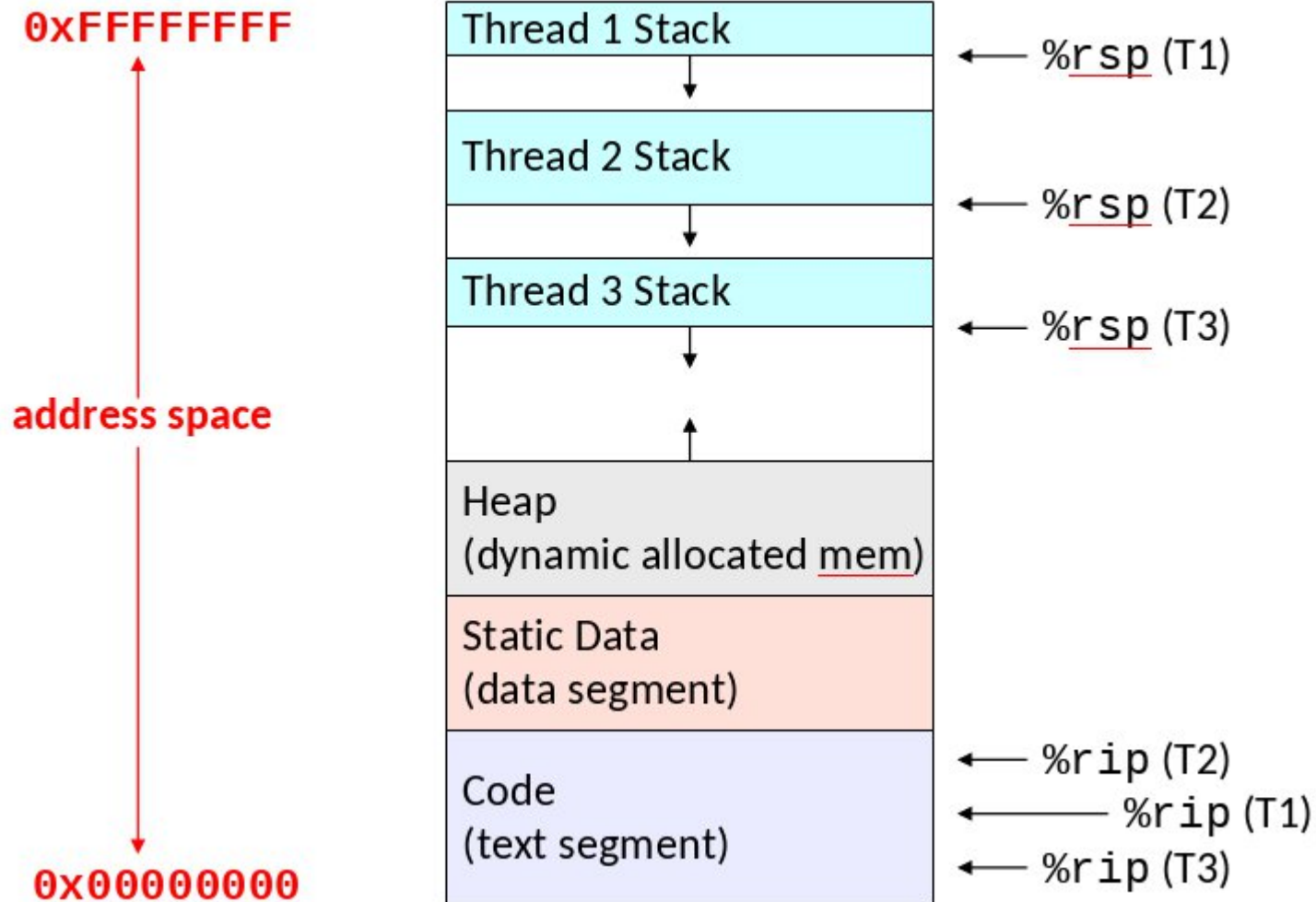
Processos



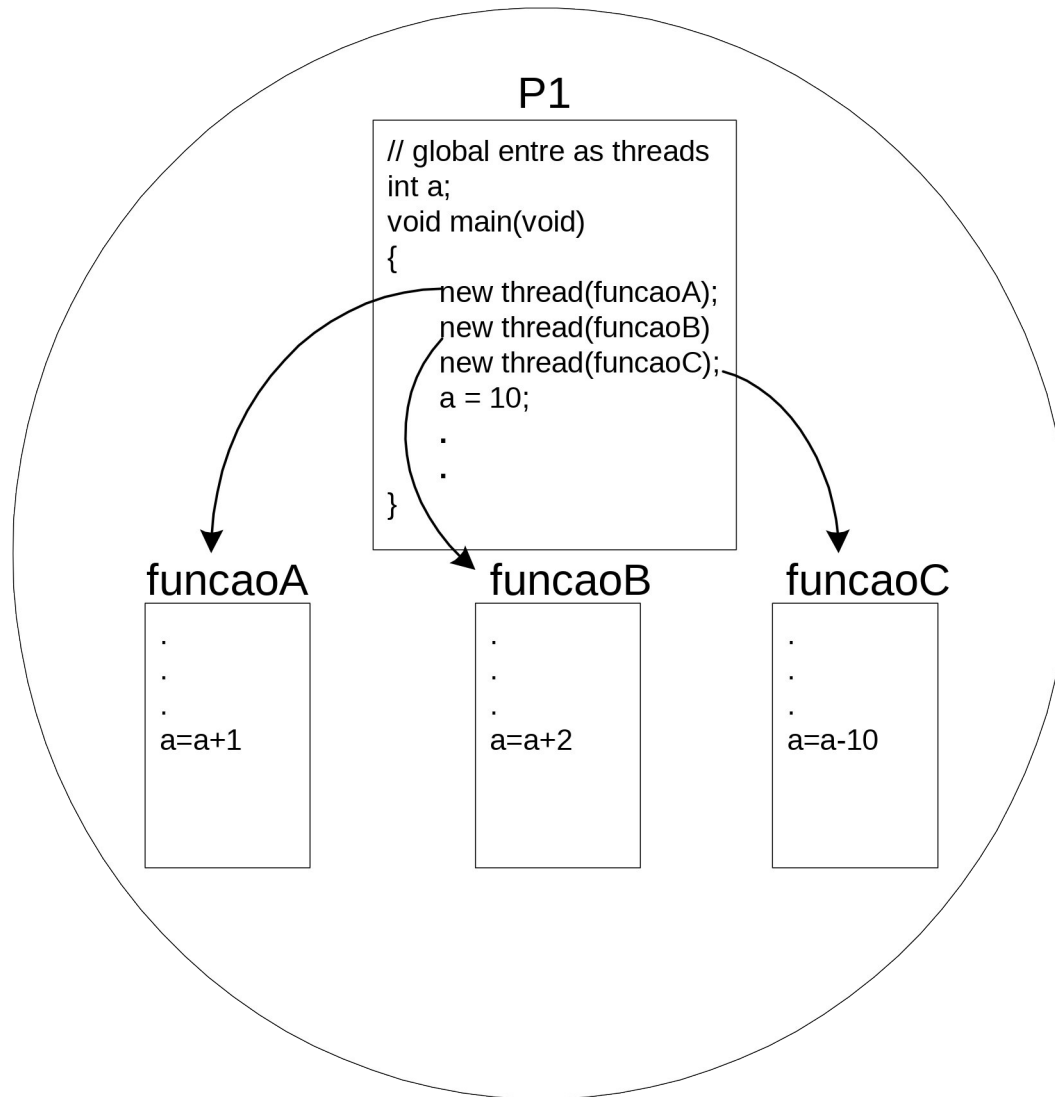
Criando processos



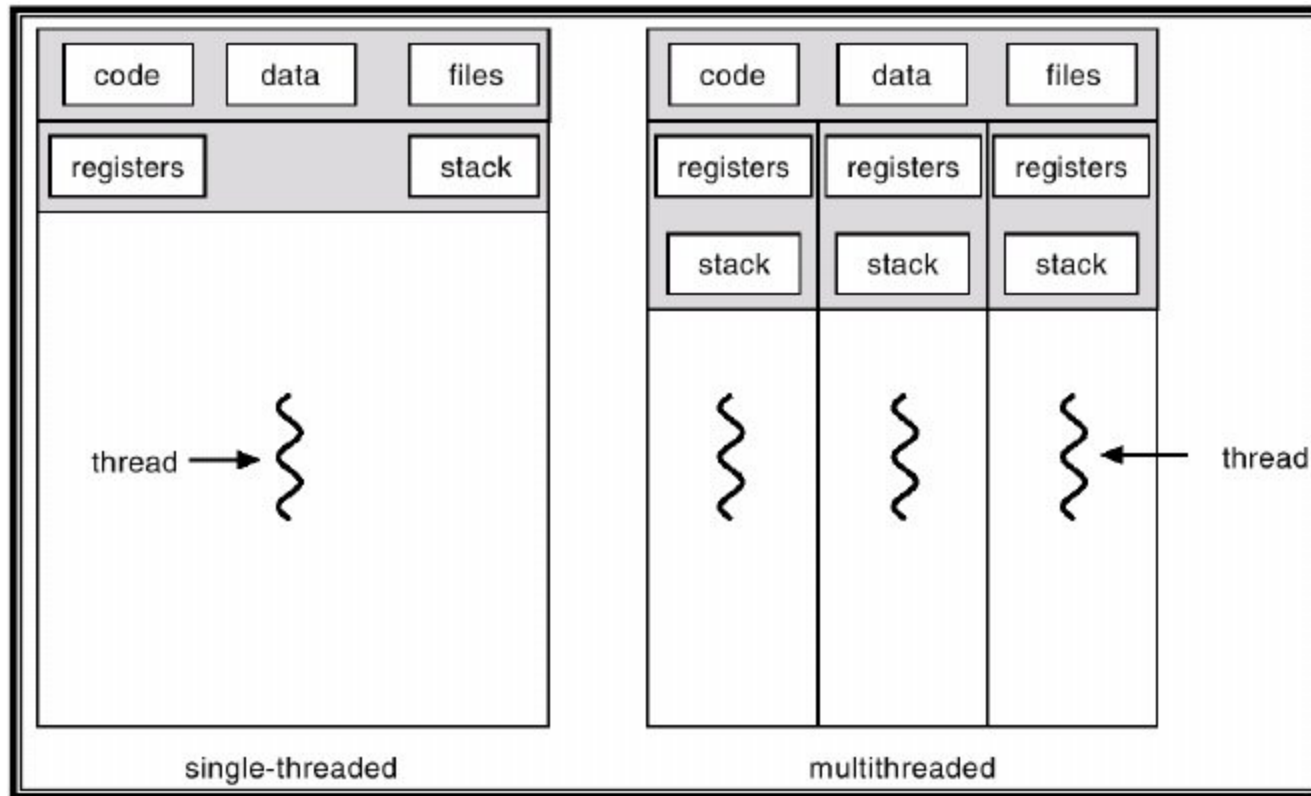
Threads



Criando threads



Processos e threads




Processos e threads

- Processos
 - Comunicação entre processos
 - **Possível distribuir em várias máquinas**
- Threads
 - Mais barato de criar e destruir
 - Sempre pertencem a um único processo
 - **Sincronização para acessar recursos compartilhados**

Troca de contexto ocorre de maneira igual nos dois casos!

Exemplos de implementações - Processos



The Chromium Projects

Search this site

[Home](#)
[Chromium](#)
[Chromium OS](#)

Quick links

[Report bugs](#)
[Discuss](#)
[Sitemap](#)

Other sites

[Chromium Blog](#)
[Google Chrome Extensions](#)

Except as otherwise [noted](#), the content of this page is licensed under a [Creative Commons Attribution 2.5 license](#), and examples are licensed under the [BSD License](#).

[For Developers](#) > [Design Documents](#) >

Process Models

Contents

- [1 Overview](#)
- [2 Supported models](#)
 - [2.1 Process-per-site-instance](#)
 - [2.2 Process-per-site](#)
 - [2.3 Process-per-tab](#)
 - [2.4 Single process](#)
- [3 Sandboxes and plug-ins](#)
- [4 Caveats](#)
- [5 Implementation notes](#)
- [6 Academic Papers](#)

This document describes the different process models that Chromium supports for its renderer processes, as well as caveats in the models as it exists currently.

Overview

Web content has evolved to contain significant amounts of active code that run within the browser, making many web sites more like applications than documents. This evolution has changed the role of the browser into an operating system rather than a simple document renderer. Chromium is built like an operating system to run these applications in a safe and robust way, using multiple OS processes to isolate web sites from each other and from the browser itself. This improves robustness because each process runs in its own address space, is scheduled by the operating system, and can fail independently. Users can also view the resource usage of each process in Chromium's Task Manager.

Exemplos de implementações - Threads

Processamento de dados em aplicações gráficas



Computação paralela em que é importante/necessário compartilhar dados

POSIX threads

O padrão POSIX define também uma API de threads (*pthread*) que inclui

- Criação de threads
- Sincronização (usando semáforos)
- Controle a acesso de dados (usando mutex)



Atividade prática

Criação de threads (15 minutos)

1. Utilização da API pthreads
2. pthread_create/pthread_join



Atividade prática

Criação de threads com argumentos (20 minutos)

1. Utilização da API pthreads
2. pthread_create/pthread_join
3. recebendo argumentos



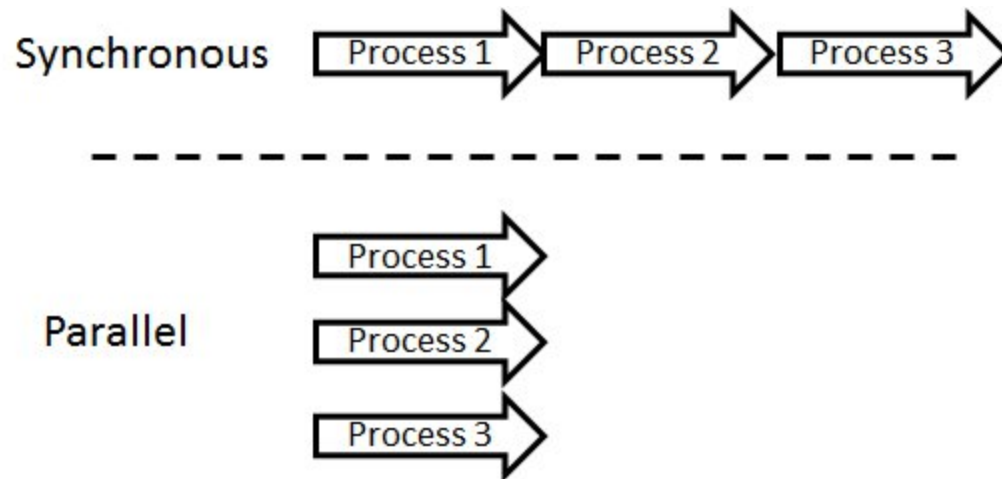
Atividade prática

Criação de threads com argumentos e valor de retorno (10 min)

1. Utilização da API pthreads
2. pthread_create/pthread_join
3. recebendo argumentos
4. e produzindo resultados

Próxima aula

- reorganizando código sequencial em paralelo



Fonte: <https://www.packtpub.com/books/content/asynchrony-action>

Insper

www.insper.edu.br